

O que você pode ler na nova edição da revista "Proteção de Plantas"

Автор(и): Растителна защита
Дата: 19.06.2019 Брой: 6/2019



Veja quais são os tópicos atuais desta edição.

Na edição de junho da revista "Proteção de Plantas", o tema principal são os métodos e meios não químicos contra pragas em culturas de vegetais. Há muito se sabe que os vegetais passaram de uma commodity sazonal para uma mercadoria disponível durante todo o ano no mercado, o que exige sua produção intensiva para atender à demanda contínua. Como resultado da maior necessidade de superprodução, criam-se condições para o acúmulo de pragas e microrganismos patogênicos no solo e, por esse motivo, aumenta o número de tratamentos com produtos químicos de proteção de plantas. Consequentemente, os produtos e o meio ambiente ficam contaminados e cria-se um risco para a saúde humana.

As tendências globais na agricultura estão se voltando para várias alternativas à produção convencional, que reduzem o uso de pesticidas e garantem produtos vegetais seguros. Assim, desde 2014, por uma diretiva da UE, os sistemas de produção integrada e o método orgânico para o controle de doenças e pragas em vegetais tornaram-se um requisito obrigatório para o mercado europeu.

Na proteção de plantas moderna, estão sendo introduzidos novos pesticidas à base de extratos vegetais – os fitopesticidas – que têm efeitos repelentes e tóxicos sobre as pragas. A Europa está entre as regiões líderes na produção e uso de bioagentes, que estão cada vez mais presentes na produção agrícola. O reconhecimento do papel importante das pragas nas agrobiocenoses e a redução da busca pelo rendimento máximo nos últimos anos abriram novos horizontes para o desenvolvimento da ciência global de proteção de plantas. Ênfase crescente é dada a sais minerais, óleos essenciais, extratos vegetais, agentes biológicos – micro e macro (bioagentes), compostos, variedades resistentes, medidas agrotécnicas, culturas de cobertura, solarização e biofumigação, com o objetivo de reduzir a contaminação do meio ambiente e dos produtos vegetais com resíduos de pesticidas e limitar a resistência das pragas ao uso frequente de PPPs (Produtos de Proteção de Plantas).

O problema na produção moderna de vegetais, relacionado ao uso limitado de meios de proteção de plantas ecologicamente corretos, deve-se em grande parte ao conhecimento e conscientização insuficientes sobre métodos alternativos; à escolha limitada no mercado de produtos biológicos de proteção de plantas autorizados e ao papel ainda não reconhecido da biodiversidade como fator decisivo para o estado fitossanitário das culturas.

Boa leitura!

Eis o que mais apresentamos nesta edição:

Tema principal

S. Misheva – Métodos e meios não químicos contra pragas em culturas de vegetais

V. Yankova, D. Markova – Bioinseticidas contra pragas em vegetais

G. Neshev – Uma alternativa à química contra patógenos do solo em estufas

V. Kharizanova – Bioagentes – inimigos naturais das pragas

D. Markova et al. – Enxertia de pepinos – uma oportunidade para aumentar a resistência a patógenos do solo e nematoides

M. Naydenov – Suporte multifuncional para culturas

Anti-stress

A. Vasilev – Efeitos benéficos dos bioestimulantes para aumentar a tolerância das plantas à seca

Quarentena

I. Ivanova – Phytophthora ramorum – como reconhecê-la?

Semáforo

*** – Agropal recomenda: Esquema para a proteção de tomates e berinjelas contra pragas

Eventos

*** – Na Bayer Agro Arena 2019: Uma nova porção de agroquímicos e genética para crescimento e resiliência

*** – Seed House "Sadovo": Trabalhamos em alto nível!

Escola para especialistas

P. Abrasheva – Doenças virais e similares a vírus na videira

A revista "Proteção de Plantas, Sementes e Fertilizantes" não tem envolvimento nas informações apresentadas nos anúncios publicados e materiais de RP. A responsabilidade por seu conteúdo é inteiramente dos anunciantes. Os autores das publicações são responsáveis pelas informações contidas nos materiais de autoria.